

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS- EJA

Alba Patrícia Passos de Sousa¹

RESUMO

O presente artigo traz como temática o ensino da língua inglesa na educação de jovens e adultos (EJA), nosso objetivo é Analisar a fundamentação didática pedagógica para o ensino de língua inglesa na Educação de Jovens e Adultos - EJA. Nesse sentido para maiores esclarecimento sobre a temática escolhida, trouxemos as vozes de Gadotti e Romão (2008), Barcelos (2010), os PCNs e os DCNs(2006) para sustentação da nossa discussão. A problemática do nosso trabalho será responder Até que ponto os processos didáticos metodológicos estão contribuindo para apropriação do conhecimento da língua inglesa na Educação de Jovens e Adultos- EJA? Metodologia adotada foi um estudo de caso em uma escola municipal de Floriano – PI.

Palavras chaves: Ensino da língua inglesa, EJA e metodologias.

INTRODUÇÃO

O inglês faz parte do nosso cotidiano, já que os países têm uma economia interligada, e o conhecimento de línguas estrangeiras, ou seja, inglês, espanhol, Francês etc. Torna-se necessário para desenvolver e ampliar as possibilidades de acesso ao conhecimento científico, mercado de trabalho e tecnológico. No exercício da nossa cidadania precisamos nos comunicar, interpretar e argumentar as informações que estão a nossa volta, aprender a língua inglesa é uma necessidade pessoal e profissional devido a modernização acelerada da nossa economia. Assim aprender o inglês, na escola é de grande relevância, para que o aluno possa interpretar e compreender o quadro político e social ao qual faz parte, como também entender as tantas culturas estrangeiras entrelaçadas a sua própria cultura, com as diferentes formas de expressão e de comportamento humano.

¹ Especialista em Docência do Ensino Superior – ISEPRO, Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

O ensino de Língua inglesa tem, portanto um papel necessária na formação interdisciplinar dos alunos, seja crianças, jovens e adultos, na medida em que contribui para a construção da cidadania e favorece a participação social, permitindo que ampliem a compreensão do mundo em que vivem, reflitam sobre ele e possam nele intervir. O objetivo desse artigo é Analisar a fundamentação didática pedagógica para o ensino de língua inglesa na Educação de Jovens e Adultos - EJA. O que nos motivou a falar sobre essa temática: o ensino da língua inglesa na modalidade EJA é por que percebemos que o inglês é uma disciplina que precisa ter uma atenção maior no desenvolvimento das quatro habilidades o ouvir, falar, ler e escrever em inglês. Os alunos do nível do ensino fundamental mal saem para ensino médio com essas habilidades desenvolvidas. O verbo TO BE é quase a única coisa que os alunos sabem nesse nível de ensino.

Percebemos que os alunos que frequentam a EJA, já estão inseridos no mercado de trabalho participando de interações sociais mais definidas, o que gera maior necessidade de desenvolver meios adequados de agir no mundo pelo discurso. Fato este que se torna ainda mais relevante e importante trabalhar o ensino da língua inglesa nessa modalidade de ensino. Assim chegamos ao seguinte questionamento Até que ponto os processos didáticos metodológicos estão contribuindo para apropriação do conhecimento da língua inglesa na Educação de Jovens e Adultos- EJA?

Com o presente estudo esperamos ampliar as discussões em relação aos processos didáticos metodológico do ensino da língua inglesa na EJA, como também apresentar ideias em relação ao currículo na Educação de Jovens e Adultos, com o intuito de melhorar cada vez mais o processo de ensino e aprendizagem dessa modalidade de ensino. Ensinar e aprender são processo que exige tanto do aluno como do professor, segundo Gadotti e Romão (2008, p.38) “alfabetizar não é uma coisa intrinsecamente neutra ou boa; depende do contexto”. Para ensinar a língua inglesa é necessário que esse ensino esteja vinculado a realidade ao qual o mesmo faz parte. Que os processos de ensino e aprendizado da língua inglesa possam ser construídos a partir de exemplos dos alunos do EJA.

¹ Especialista em Docência do Ensino Superior – ISEPRO, Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

O percurso metodológico um estudo de caso, como uma sustentação bibliográfica nos aportes teóricos Gadotti e Romão (2008), os Pcn (Parâmetros Curriculares Nacionais) do ensino de Inglês. O artigo está organizado da seguinte forma: No primeiro tópico EJA- Educação de jovens e adultos elementos contextuais onde apresentamos um breve contexto histórico sobre o EJA no Brasil, no segundo tópico discutiremos o ensino de língua inglesa na EJA, e o terceiro apresentaremos os recursos didáticos metodológicos utilizados no processos de ensino e aprendizagem da língua inglesa nessa modalidade de ensino.

EJA- Educação de jovens e adultos elementos contextuais.

A difusão da educação de jovens e adultos ocorreu no século XX, pois até meados do século XIX o acesso aos sistemas de ensino era para uma minoria da população, até 1950 mais da metade da população brasileira era analfabeto, o que mantinham esse povo excluído da vida política, pois sendo analfabeta essa população não poderia votar. “As primeiras políticas públicas nacionais destinadas à instrução dos jovens e adultos foram implementadas a partir de 1947, quando se estruturou o Serviço de Educação de Adultos do Ministério da Educação e teve início a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos (UNESCO, 2008, p.25)”.

A história da educação de jovens e adultos propriamente dita no Brasil poderia ser dividida em três períodos: de 1946 a 1958 onde tivemos foram realizada muitas campanhas nacionais que eram chamadas de cruzadas, ou seja, campanhas para erradicar o analfabetismo, entre esse período o analfabetismo era visto como uma doença. De 1958 a 1964, tivemos a realização em 1958 do 2º congresso nacional de Educação de Jovens e Adultos, o qual contou com a participação do Paulo Freire. Desse congresso partiu a ideia de um programa permanente relacionado ao problema da alfabetização surgindo o plano nacional de alfabetização de adultos, onde quem estava à frente o Paulo Freire esse plano foi extinto pelo golpe de estado de 1964. O governo militar insistia em campanhas como a cruzadas do ABC (Ação Básica Cristã) e posteriormente o MOBREAL (Movimento Brasileiro de

¹ Especialista em Docência do Ensino Superior – ISEPRO, Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

Alfabetização), o mesmo foi constituído como um sistema que visava basicamente o controle da população sobretudo a população da zona rural.

Em 1985 com a redemocratização, ou seja, a Nova República extingue-se o MOBRAL e é criada a Fundação Educar, a educação de jovens e adultos foi enterrada pela Nova República. Em 1990 foi criado o PNAC (Plano Nacional de Alfabetização e Cidadania) e extinto no ano seguinte, nesse mesmo período foi criado também no Brasil a Comissão Nacional de Alfabetização, a mesma continua até hoje e tem como objetivo elaborar as diretrizes para formulação de políticas públicas de alfabetização a longo prazo que nem sempre são assumidas como prioridade para o governo federal.

O ensino de língua inglesa na EJA.

A Educação de jovens e adultos - EJA é uma modalidade da educação básica, destinada aos jovens e adultos que não tiveram acesso ou não concluíram os estudos no ensino fundamental e no ensino médio na idade própria. (BRASIL, 1996. Art. 37). No inciso desse artigo 37 os sistemas de ensino asseguram a gratuitamente aos jovens e adultos, oportunidades educacionais apropriadas, levando em considerações as características do aluno, seus interesses, às condições de vida e trabalho.

Ao ensinar a língua Inglesa precisamos levar em consideração diversos fatores: a idade dos alunos, contexto educacional, as formas de se ensinar essa língua, os materiais didáticos que o professor disponibiliza, qual será a forma de avaliação do aluno. O ensino da Língua inglesa é permitido a partir da 5ª série hoje 6º ano, De acordo com os PCN's do Ensino Médio (2000, p. 25)

A Língua Inglesa tem importância como qualquer outra disciplina, pois vai fazer parte da formação do indivíduo, fazendo parte do conjunto indissociável de conhecimentos que permitem ao estudante aproximar-se de várias culturas e propiciam sua integração ao mundo globalizado.

Em relação aos conteúdos estruturantes da EJA, estes são os mesmos do ensino regular, nos níveis Fundamental e Médio, mas com o processo metodológico diferenciado. As DCEs da EJA (2006, p. 26) apontam que “o tempo diferenciado do currículo da EJA em relação ao currículo na escola

¹ Especialista em Docência do Ensino Superior – ISEPRO, Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

regular não significa tratar os conteúdos escolares de forma precarizada ou aligeirada”. Os conteúdos devem ser abordados na íntegra, levando sempre em consideração os saberes já adquiridos dos alunos em suas experiências de vida. A educação de jovens e adultos exige uma inclusão que entenda o mesmo como sujeito, que o educador perceba que precisa pautar o processo de aprendizagem na compreensão e pelo respeito do diferente e da diversidade.

Metodologias e Didática

No decorrer dos anos a educação brasileira esteve influenciada pelas tendências pedagógicas, ora o ensino era tradicional, escola nova, tecnicista, progressista, libertadora etc. Em cada momento das tendências nosso sistema educacional tinha características diferentes em relação às metodologias adotadas em sala de aula pelo professor. Nesse sentido, metodologias podem ser compreendidas como um conjunto de ações planejadas e desenvolvidas pelo educador no intuito de alcançar objetivos. Em relação ao EJA as metodologias adotadas devem levar em consideração os seguintes aspectos: sociais, econômicos, políticos e culturais dessa clientela. Os problemas em relação às metodologias podem ser solucionados quando o professor conhece as especificidades dos alunos que frequentam a EJA e usa do cotidiano dos mesmos para conduzir ao aprendizado.

A didática apresenta-se na sala de aula no momento em que o professor desenvolve sua prática pedagógica, a didática é a mediação do conhecimento através da sua prática. Para Luckesi:

A didática como direcionamento imediato da prática do ensino e da aprendizagem, servirá de elemento articulador entre as proposições teóricas e a prática escolar propriamente dita. Ela tanto, em fase de planejamento, quanto em sua fase de execução, é a mediação necessária para garantir a tradução da teoria pedagógica em prática pedagógica. Através dela, a concepção teórica da educação pode se fazer concretizada historicamente (1994, p.163).

É necessária que nas aulas de inglês na modalidade de ensino EJA, a apresentação de regras, conceitos sejam mediados através de metodologias

¹ Especialista em Docência do Ensino Superior – ISEPRO, Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

interessantes que o aluno sinta-se dentro do contexto da sala de aula como também ele possa fazer relação com o seu cotidiano. Freire (1997) em seus escritos fala de uma concepção bancária de educação onde o ensino utilizado pelos professores é visto como memorização de conteúdos e reprodução de leitura e escrita. Acredita-se que nessa modalidade de ensino a forma de se trabalhar deve ser através da problematização dos conteúdos, dentro de todo um contexto social, econômico, político e cultural.

Descrição da pesquisa

A pesquisa desenvolvida é uma pesquisa de cunho exploratório com ênfase no estudo de caso, sendo do tipo qualitativo, que segundo Lüdke e André (1986) privilegia o contato direto e constante com o objeto pesquisado, todavia, o pesquisador mantém laços estreitos e diretos com o objeto em estudo, logo esse sofre influências do seu contexto. Gil (2009), os propósitos do estudo de caso não são os de proporcionar o conhecimento preciso das características de uma população, mas sim o de proporcionar uma visão global do problema ou de identificar possíveis fatores que o influenciam ou são por ele influenciados.

Análise dos dados

Com a pesquisa realizada, podemos notar que os alunos que frequentam a modalidade EJA tem um perfil, mais ou menos, irregular. A idade predominante dos alunos fica entre 16 e 65 anos, poucos são aqueles que têm mais de 65 ou menos de 16, dessa forma, a faixa etária que mais se destaca é aquela dos adultos que já estão inseridos no mercado de trabalho, e a minoria são os adolescentes que estão tentando ingressar, contudo eles não têm uma idade bem definida. As turmas são bem heterogêneas, o que torna o desenvolvimento educacional mais trabalhoso para o educador, Percebeu-se que todos já haviam tido contato com o inglês anteriormente, o qual na maioria dos casos ocorreu em ambiente social e na forma de leitura e escrita, habilidades que são bastante desenvolvidas nos níveis de ensino.

Ao questionar os alunos do ensino fundamental da EJA em relação aos recursos didáticos e as metodologias utilizadas para o desenvolvimento das aulas de inglês, metade da turma responderam que os professores não

¹ Especialista em Docência do Ensino Superior – ISEPRO, Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

utilizavam nenhum recurso nas aulas o que tornava a mesma menos interessante, e esses 50% não viam nenhum interesse de aprender um idioma tão difícil que na maioria das vezes no pensamento deles, eles não iriam utilizar. Os outros 50% apontam que sentem falta de aulas onde o professor utilize um som, TV, vídeo, data show, para eles a utilização desses materiais nas aulas, elas iam se tornar mais prazerosa e que a partir de aulas assim pode sim construir um conhecimento significativo.

Os alunos que frequentam a EJA no ensino médio apresentaram como ponto de recurso didático e metodologia a utilização da música para que as aulas ficassem mais dinâmicas, como também o professor deixar um pouco de lado tantas regras e utilizasse a conversação entre a turma, é interessante ressaltar que está turma do ensino médio apresenta mais alunos adultos o que se percebe um maior interesse no aprendizado da língua inglesa.

Conclusão

Concluimos que nessa modalidade de ensino EJA (Educação de Jovens e Adultos) o ensino da língua inglesa nos aponta um desafio de construirmos princípios e pensar os processos didáticos metodológicos que construam de fato o conhecimento, onde o mesmo possa está interligado com a sua vivência social. A escola precisa fazer sentido nos conteúdos ensinados em sala de aula, o ensino da língua inglesa está presente nos meios de comunicação, e precisamos buscar sempre uma educação qualitativamente diferente, que tem como perspectiva uma sociedade solidaria e igualitária. Educação de jovens e adultos muitas vezes acaba nos mostrando alguns processos educativos de exclusão os quais são típicos do nosso sistema educacional, essa forma de exclusão muitas vezes passa despercebida nessa modalidade de ensino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UNESCO . **Alfabetização de jovens e adultos no Brasil:lições da prática.**— Brasília : UNESCO, 2008. 212 p. BR/2008/PI/H/27

BARCELOS, Valdo. **Educação de Jovens e Adultos: currículo e práticas pedagógicas.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 24 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

¹ Especialista em Docência do Ensino Superior – ISEPRO, Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia Universidade Estadual do Piauí- UESPI.

GADOTTI, M.; ROMÃO. J.E. (orgs). **Educação de Jovens e Adultos: teoria, práticas e proposta**. 10. Ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2008. (Guia da escola cidadã; v. 5).

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação** . São Paulo: Cortez, 1994.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. E. D.A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação de Jovens e Adultos** – versão preliminar. Curitiba, PR: SEED, 2006.

¹ Especialista em Docência do Ensino Superior – ISEPRO, Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia Universidade Estadual do Piauí- UESPI.